

Camdessus espera melhora do Brasil só no final de 1999

da Reuters
de Madri

O diretor gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, afirmou ontem pela manhã, durante seminário econômico realizado em Madri, que não espera grande melhora na economia brasileira durante todo o primeiro semestre do próximo ano.

“O Brasil atravessará um período de crescimento zero, de um pouco mais ou um pouco menos do que zero, durante a próxima primavera e verão (do Hemisfério Norte)”, disse Camdessus.

Apesar disso, o diretor do FMI afirmou que a economia brasileira será ajudada pelo pacote de US\$ 41,5 bilhões em empréstimos anunciado pelo FMI no começo do mês.

Camdessus disse que a moeda brasileira continuará a ser desvalorizada lentamente, sem grande impacto para outros países sul-americanos. “A desvalorização continuará, mas não deve haver grande impacto na Argentina ou em outros países membros do Mercosul”, explicou. E reafirmou que não haverá o efeito dominó na América Latina.

O diretor gerente do Fundo Monetário Internacional citou também a Rússia como uma possível área de turbulência e exortou aquele país a

apresentar ao Fundo um plano econômico convincente para estabilizar a sua economia.

“A coisa mais urgente que eles devem fazer é adotar importantes medidas de credibilidade em política fiscal e em arrecadação de impostos”, disse ele.

Camdessus concluiu as suas declarações dizendo que a situação econômica do Japão ainda é instável, mas observou que o governo faz “coisas muito importantes” para tentar consolidar os bancos e estimular a economia para que ela volte a crescer. Ele aduziu que o “ponto de mudança” da economia japonesa poderia ocorrer já no próximo ano embora isso “não seja uma certeza”.